

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T20

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

24 de fevereiro de 2021

## Relações com Investidores

**Julia Freitas de Alcantara Nunes**  
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Barroso de Alcantara**  
Responsável de Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2020** – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre (“4T20”) e de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.988	2.831	5,5%	2.654	12,6%	11.231	11.562	-2,9%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.739.374	2.403.010	14,0%	2.396.574	14,3%	9.878.956	9.610.955	2,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.734.245	1.554.090	11,6%	1.529.970	13,4%	6.224.316	5.904.286	5,4%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	129.057	301.430	-57,2%	192.414	-32,9%	749.223	1.060.373	-29,3%
Margem EBITDA (%)*	7,44%	19,40%	-11,96 p.p	12,58%	-5,14 p.p	12,04%	17,96%	-5,92 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	7,93%	22,99%	-15,06 p.p	15,06%	-7,13 p.p	13,89%	20,45%	-6,56 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	2.501	204.059	-98,8%	83.541	-97,0%	313.741	643.300	-51,2%
Margem EBIT (%)*	0,14%	13,13%	-12,99 p.p	5,46%	-5,32 p.p	5,04%	10,90%	-5,86 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	52.873	113.297	-53,3%	(53.523)	<-100,0%	48.924	279.258	-82,5%
Margem Líquida	3,05%	7,29%	-4,24 p.p	-3,50%	6,55 p.p	0,79%	4,73%	-3,94 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	3,25%	8,64%	-5,39 p.p	-4,19%	7,44 p.p	0,91%	5,38%	-4,47 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	155.689	248.386	-37,3%	216.903	-28,2%	771.920	713.076	8,3%
DEC (12 meses)*	11,24	13,29	-15,4%	10,58	6,2%	11,24	13,29	-15,4%
FEC (12 meses)*	6,51	8,33	-21,8%	6,31	3,2%	6,51	8,33	-21,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	93,63%	97,43%	-3,80 p.p	95,28%	-1,65 p.p	93,63%	97,43%	-3,80 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,91%	22,38%	-0,47 p.p	22,63%	-0,72 p.p	21,91%	22,38%	-0,47 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.949.298	2.938.895	0,4%	2.966.502	-0,6%	2.949.298	2.938.895	0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	997	966	1,8%	983	-	983	966	1,8%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	310	353	-12,2%	267	16,1%	1.166	1.442	-19,1%
PMSO (5)/Consumidor*	115,64	64,95	78,0%	74,61	55,0%	350,04	293,49	19,5%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	366	-16,4%	298	2,7%	306	366	-16,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.635	8.020	20,1%	9.946	-3,1%	9.635	8.020	20,1%

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Operacional

- Melhora de 15,4% do DEC no 4T20 para 11,24 horas, em comparação ao registrado no 4T19 (13,29 horas);
- Melhora no FEC de 21,8% no 4T20, totalizando 6,51 vezes, em comparação a 8,33 vezes registrado no 4T19.

### Mercado

- Mercado total registrou aumento de 5,5% no 4T20, em comparação ao 4T19, reflexo, sobretudo do crescimento no segmento de consumidores livres.

### Regulatório

- Retomada do sistema de bandeiras tarifárias, em 30 de novembro de 2020, decorrente de condições hidroenergéticas adversas, com o acionamento da bandeira vermelha – patamar 2.

### Financeiro

- EBITDA de R\$ 129,1 milhões no 4T20, 57,2% inferior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 301,4 milhões).
- Lucro líquido de R\$ 52,9 milhões no 4T20, ante um lucro líquido de R\$ 113,3 milhões registrado no 4T19.

## 2 PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,1 milhões de habitantes.

#### DADOS GERAIS\*

	4T20	4T19	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.063.585	8.096.993	-12,8%
Consumidores (Unid.)	2.949.298	2.938.895	0,4%
Linhas de Distribuição (Km)	57.309	56.342	1,7%
Linhas de Transmissão (Km)	3.453	3.868	-10,7%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.231	11.562	-2,9%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,40%	3,44%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,37%	2,40%	-0,03 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

### Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	19,90	19,80	0,5%	16,00	24,4%	19,90	19,80	0,5%

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

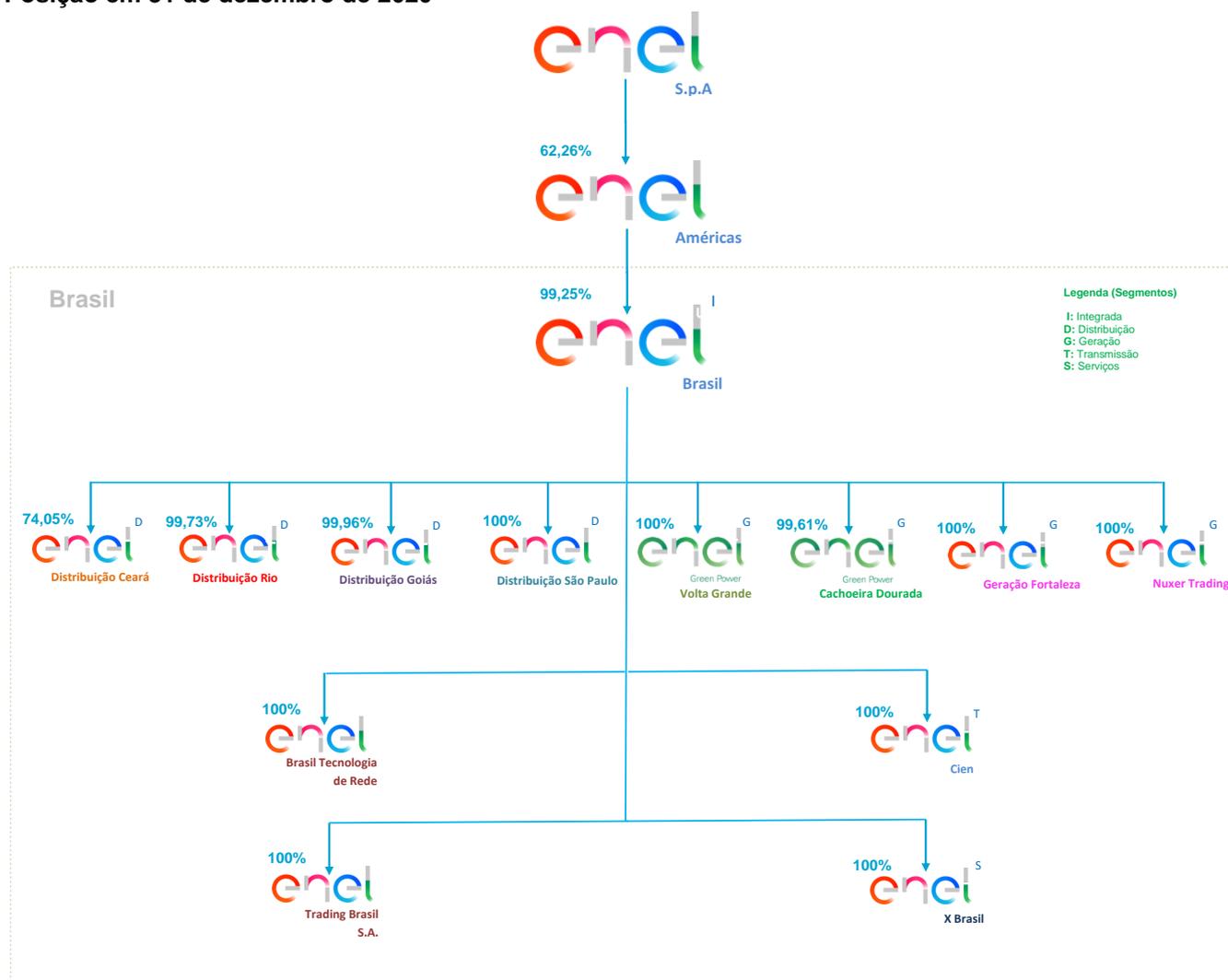
#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2020)

	ON (1)	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
<b>Não Controladores</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
<b>Totais</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Posição em 31 de dezembro de 2020



3

MERCADO DE ENERGIA

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.744.683</b>	<b>2.646.898</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.704.298</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.744.683</b>	<b>2.646.898</b>	<b>3,7%</b>
Residencial - Convencional	2.390.848	2.314.444	3,3%	2.350.226	1,7%	2.390.848	2.314.444	3,3%
Residencial - Baixa Renda	136.785	109.179	25,3%	135.394	1,0%	136.785	109.179	25,3%
Industrial	3.284	3.455	-4,9%	3.329	-1,4%	3.284	3.455	-4,9%
Comercial	132.492	139.115	-4,8%	133.852	-1,0%	132.492	139.115	-4,8%
Rural	63.642	63.050	0,9%	63.777	-0,2%	63.642	63.050	0,9%
Setor Público	17.632	17.655	-0,1%	17.720	-0,5%	17.632	17.655	-0,1%
<b>Cientes Livres</b>	<b>674</b>	<b>484</b>	<b>39,3%</b>	<b>630</b>	<b>7,0%</b>	<b>674</b>	<b>484</b>	<b>39,3%</b>
Industrial	131	117	12,0%	127	3,1%	131	117	12,0%
Comercial	503	333	51,1%	464	8,4%	503	333	51,1%
Setor Público	39	33	18,2%	38	2,6%	39	33	18,2%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
<b>Revenda</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>2.745.381</b>	<b>2.647.406</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.704.952</b>	<b>1,5%</b>	<b>2.745.381</b>	<b>2.647.406</b>	<b>3,7%</b>
Consumo Próprio	305	351	-13,1%	307	-0,7%	305	351	-13,1%
Consumidores Ativos Não Faturados	203.612	291.138	-30,1%	261.243	-22,1%	203.612	291.138	-30,1%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>2.949.298</b>	<b>2.938.895</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.966.502</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2.949.298</b>	<b>2.938.895</b>	<b>0,4%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

A Companhia encerrou o 4T20 com um aumento de 3,7% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 2019, principalmente, pelo aumento nas classes residenciais, parcialmente compensados pela redução na classe comercial e industrial, decorrente da piora do cenário econômico em função da pandemia do COVID-19. Se considerados os consumidores não faturados e consumo próprio, o total de consumidores

apresentou aumento de 0,4% entre períodos. No 4T20 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 59,1 milhões, 42,4% inferior ao montante investido no 4T19. Em 2020, os investimentos voltados para novas conexões totalizaram, R\$249,5 milhões, 8,2% inferior ao valor registrado em 2020.

### Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia em nossa área de concessão, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 4T20 em 2.988 GWh, aumento de 5,5% em relação ao 4T19. Em 2020, o mercado total apresentou retração de 2,9% em relação a 2019, totalizando 11.231 GWh.

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.133	2.034	4,8%	1.847	15,5%	8.095	8.521	-5,0%
Clientes Livres	725	670	8,2%	682	6,3%	2.643	2.538	4,1%
Revenda	131	127	3,1%	125	4,8%	494	503	-1,8%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.988</b>	<b>2.831</b>	<b>5,5%</b>	<b>2.654</b>	<b>12,6%</b>	<b>11.231</b>	<b>11.562</b>	<b>-2,9%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

### Mercado Cativo

#### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.261	1.094	15,3%	1.075	17,3%	4.719	4.649	1,5%
Residencial - Baixa Renda	63	44	43,2%	52	21,2%	210	190	10,5%
Industrial	43	56	-23,2%	44	-2,3%	179	226	-20,8%
Comercial	407	458	-11,1%	339	20,1%	1.565	1.914	-18,2%
Rural	44	42	4,8%	43	2,3%	173	174	-0,6%
Setor Público	315	340	-7,4%	294	7,1%	1.248	1.368	-8,8%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.133</b>	<b>2.034</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.847</b>	<b>15,5%</b>	<b>8.095</b>	<b>8.521</b>	<b>-5,0%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

No trimestre, a expansão de 4,8% observada acima é explicada principalmente, pelo aumento do consumo na classe residencial baixa renda, devido à maior quantidade de consumidores cadastrados nessa classe em 2020, bem como pelo aumento nas temperaturas médias do período. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução do consumo nas classes industrial e comercial decorrente da atual pandemia do COVID-19, e consequente agravamento do contexto econômico na área de concessão. Em adição, contribuiu a migração de clientes para o ambiente de contratação livre ("ACL"). No acumulado do ano, o total de venda de energia no mercado cativo reduziu 5,0% em comparação 2019, também afetado pelos fatores citados.

#### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Residencial - Convencional	527	473	11,4%	457	15,3%	1.974	2.009	-1,7%
Residencial - Baixa Renda	458	407	12,5%	384	19,3%	1.533	1.742	-12,0%
Industrial	13.066	16.108	-18,9%	13.217	-1,1%	54.508	65.292	-16,5%
Comercial	3.070	3.296	-6,9%	2.533	21,2%	11.814	13.757	-14,1%
Rural	695	668	4,0%	674	3,1%	2.724	2.767	-1,6%
Setor Público	17.871	19.241	-7,1%	16.591	7,7%	70.767	77.483	-8,7%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>777</b>	<b>769</b>	<b>1,0%</b>	<b>683</b>	<b>13,8%</b>	<b>2.949</b>	<b>3.219</b>	<b>-8,4%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

### Clientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Industrial	529	510	3,7%	503	5,2%	1.956	1.949	0,4%
Comercial	155	133	16,5%	126	23,0%	521	473	10,1%
Setor Público	40	27	48,1%	52	-23,1%	161	111	45,0%
Residencial	1	1	-	1	-	5	4	25,0%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>725</b>	<b>670</b>	<b>8,2%</b>	<b>682</b>	<b>6,3%</b>	<b>2.643</b>	<b>2.538</b>	<b>4,1%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Industrial	4.038	4.357	-7,3%	3.960	2,0%	14.932	16.662	-10,4%
Comercial	308	398	-22,6%	272	13,2%	1.037	1.421	-27,0%
Setor Público	1.018	812	25,4%	1.366	-25,5%	4.127	3.362	22,8%
Residencial	1.109	1.159	-4,3%	1.167	-5,0%	4.737	4.400	7,7%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>1.075</b>	<b>1.385</b>	<b>-22,4%</b>	<b>1.083</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.922</b>	<b>5.244</b>	<b>-25,2%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

A redução de 22,4% no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre, sobretudo nas classes industrial e comercial, foi resultado, principalmente, da contração da atividade econômica resultante da pandemia do COVID-19, conforme descrito anteriormente. Ainda no trimestre, o volume total de energia transportado para clientes livres aumentou 8,2%, impulsionado pelo aumento de clientes livres do setor público em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano houve um acréscimo de 4,1% em comparação com o 2019.

## Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Itaipu	551	548	0,5%	549	0,4%	2.179	2.170	0,4%
Angra I e II	102	103	-1,0%	102	-	407	408	-0,2%
PROINFA	60	59	1,7%	56	7,1%	216	220	-1,8%
Leilão e Quotas	2.490	2.691	-7,5%	2.378	4,7%	9.981	10.153	-1,7%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.203</b>	<b>3.401</b>	<b>-5,8%</b>	<b>3.087</b>	<b>3,8%</b>	<b>12.783</b>	<b>12.950</b>	<b>-1,3%</b>
Liquidação na CCEE	(136)	(250)	-45,6%	(303)	-55,1%	(577)	(418)	38,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.067</b>	<b>3.151</b>	<b>-2,7%</b>	<b>2.785</b>	<b>10,1%</b>	<b>12.206</b>	<b>12.533</b>	<b>-2,6%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

## Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.853	3.787	1,7%	3.438	12,1%	14.414	14.921	-3,4%
Energia distribuída (GWh)	2.994	2.835	5,6%	2.660	12,6%	11.251	11.581	-2,8%
Residencial - Convencional	1.261	1.094	15,3%	1.075	17,3%	4.719	4.649	1,5%
Residencial - Baixa Renda	63	44	43,2%	52	21,2%	210	190	10,5%
Industrial	43	56	-23,2%	44	-2,3%	179	226	-20,8%
Comercial	407	458	-11,1%	339	20,1%	1.565	1.914	-18,2%
Rural	44	42	4,8%	43	2,3%	173	174	-0,6%
Setor Público	315	340	-7,4%	294	7,1%	1.248	1.368	-8,8%
Clientes Livres	725	670	8,2%	682	6,3%	2.643	2.538	4,1%
Revenda	131	127	3,1%	125	4,8%	494	503	-1,8%
Consumo Próprio	5	5	-	5	-	20	20	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	860	950	-9,5%	779	10,4%	3.163	3.340	-5,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,3%	25,1%	-2,8 p.p	22,7%	-0,3 p.p	21,9%	22,4%	-0,4 p.p

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

## INDICADORES OPERACIONAIS

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

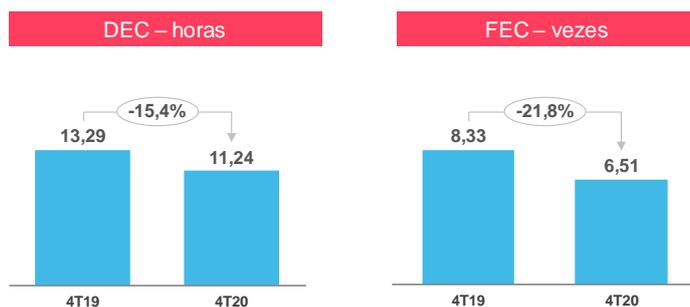
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	11,24	13,29	-15,4%	10,58	6,2%	11,24	13,29	-15,4%
FEC 12 meses (vezes)	6,51	8,33	-21,8%	6,31	3,2%	6,51	8,33	-21,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,91%	22,38%	-0,47 p.p	22,63%	-0,72 p.p	21,91%	22,38%	-0,47 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	93,63%	97,43%	-3,80 p.p	95,28%	1,65 p.p	93,63%	97,43%	-3,80 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	310	353	-12,2%	267	16,1%	1.166	1.442	-19,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	366	-16,4%	298	2,6%	306	366	-16,5%
PMSO (3)/Consumidor	115,64	64,95	78,0%	74,61	55,0%	350,04	293,49	19,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.635	8.020	20,1%	9.946	-3,1%	9.635	8.020	20,1%

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Qualidade do Fornecimento



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Os indicadores DEC e FEC apresentaram significativa evolução em 2020<sup>1</sup> em relação a 2019, com redução na ordem de 15,4% e 21,8% respectivamente. Esta melhoria na qualidade do

sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos, além de melhores condições climáticas no ano de 2020.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 21,4 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 4T20, e em 2020, o volume investido foi de R\$ 178,4 milhões.

### Disciplina de Mercado\*



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,91 %\* no 4T20, uma redução de 0,47 p.p. em relação às perdas registradas no 4T19, de 22,38%\*. Essa melhoria foi alcançada mesmo com redução na energia injetada, considerando o período de 12 meses, e menor faturamento decorrente dos impactos da pandemia do Covid-19.

Esse resultado é decorrente do foco destinado pela Companhia a ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, e, sobretudo, do seu ciclo comercial, incorporando ao planejamento de 2020, projetos visando: (i) à recuperação de clientes cortados; (ii) mapeamento e conexão de mais de 12 mil consumidores clandestinos; (iii) redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e; (iv) melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Além disso, a Companhia manteve forte atuação nas ações de combate a fraudes e furtos de energia, com aumento de 15% no volume de inspeções em clientes e o desenvolvimento do projeto “Energia Legal”. O projeto disponibiliza uma equipe multidisciplinar e, juntamente com as forças policiais, desenvolve uma ação com o objetivo de realizar inspeções nos clientes, atendimentos comerciais, cadastro na tarifa social, entre outras demandas.

No 4T20, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 23,8 milhões\*, e no acumulado do ano, R\$ 140,6 milhões.

<sup>1</sup> Os valores de fechamento do ano 2020 dos indicadores de qualidade consideram uma liminar em favor da Enel Rio perante à ANEEL para expurgar um evento externo da transmissora Furnas, que ocorreu no dia 02 de outubro 2020.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## 5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.739.374	2.403.010	14,0%	2.396.574	14,3%	9.878.956	9.610.955	2,8%
Deduções à Receita Operacional	(1.005.129)	(848.920)	18,4%	(866.604)	16,0%	(3.654.640)	(3.706.669)	-1,4%
Receita Operacional Líquida	1.734.245	1.554.090	11,6%	1.529.970	13,4%	6.224.316	5.904.286	5,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.731.744)	(1.350.031)	28,3%	(1.446.429)	19,7%	(5.910.575)	(5.260.986)	12,3%
<b>EBITDA(2)*</b>	<b>129.057</b>	<b>301.430</b>	<b>-57,2%</b>	<b>192.414</b>	<b>-32,9%</b>	<b>749.223</b>	<b>1.060.373</b>	<b>-29,3%</b>
Margem EBITDA*	7,44%	19,40%	-11,96 p.p	12,58%	-5,14 p.p	12,04%	17,96%	-5,92 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	7,93%	22,99%	-15,06 p.p	15,06%	-7,13 p.p	13,89%	20,45%	-6,56 p.p
EBIT(3)*	2.501	204.059	-98,8%	83.541	-97,0%	313.741	643.300	-51,2%
Margem EBIT*	0,14%	13,13%	-12,99 p.p	5,46%	-5,32 p.p	5,04%	10,90%	-5,86 p.p
Resultado Financeiro	77.304	(32.510)	<-100,0%	(163.425)	<-100,0%	(237.921)	(220.700)	7,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(26.932)	(58.252)	-53,8%	26.361	<-100,0%	(26.896)	(143.342)	-81,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>52.873</b>	<b>113.297</b>	<b>-53,3%</b>	<b>(53.523)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>48.924</b>	<b>279.258</b>	<b>-82,5%</b>
Margem Líquida	3,05%	7,29%	-4,24 p.p	-3,50%	6,55 p.p	0,79%	4,73%	-3,94 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	3,25%	8,64%	-5,39 p.p	-4,19%	7,44 p.p	0,91%	5,38%	-4,47 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,32	0,68	-53,3%	(0,32)	<-100,0%	0,29	1,68	-82,5%

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.085.223	1.895.010	10,0%	1.756.768	18,7%	7.558.743	7.726.308	-2,2%
(-) DIC/FIC/DMC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(7.920)	(2.648)	>100,0%	(10.604)	-25,3%	(29.454)	(34.543)	-14,7%
Subvenção baixa renda	11.574	7.841	47,6%	10.517	10,1%	58.356	35.238	65,6%
Subvenção de recursos da CDE	62.181	53.122	17,1%	55.954	11,1%	221.896	207.139	7,1%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.151.058	1.953.325	10,1%	1.812.635	18,7%	7.809.541	7.934.142	-1,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	239.954	(31.613)	<-100,0%	99.895	>100,0%	333.575	52.969	>100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	214.749	208.059	3,2%	206.690	3,9%	803.436	787.317	2,0%
Receita de Construção	107.241	242.746	-55,8%	252.449	-57,5%	831.999	718.037	15,9%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	-	-	-	-	18.443	-100,0%
Outras Receitas	26.372	30.493	-13,5%	24.905	5,9%	100.405	100.047	0,4%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.739.374</b>	<b>2.403.010</b>	<b>14,0%</b>	<b>2.396.574</b>	<b>14,3%</b>	<b>9.878.956</b>	<b>9.610.955</b>	<b>2,8%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 14,0% (R\$ 336,4 milhões) no 4T20 em relação ao 4T19. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,6 bilhões no 4T20, o que representa um aumento de 21,8% (R\$ 471,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,2 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Efeito positivo pelo (i) aumento no fornecimento de energia em R\$ 190,2 milhões, como resultado do maior volume de energia vendida no mercado cativo no período (2.133 GWh no 4T20, contra 2.034 GWh no 4T19) e mix tarifário; e (ii) receita de uso da rede elétrica (consumidores livre-revenda) 3,2% maior, no montante de R\$ 6,7 milhões, reflexo da migração líquida de clientes ao ambiente de contratação livre (“ACL”);
- Aumento em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 271,6 milhões, como resultado de constituição de ativo regulatório no período;
- Aumento de 17,1%, ou R\$ 9,1 milhões em receita oriunda de subvenção de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – “CDE”, em razão do ajuste das previsões de desconto para o próximo ciclo tarifário;

Em 2020, a Receita Operacional Bruta da Companhia alcançou R\$ 9,8 bilhões, montante 2,8% superior em relação ao ano de 2019. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, em 2019, alcançou o montante de R\$ 9,0 bilhões, o que representa um incremento de 1,7% (R\$ 154 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 8,9 bilhões. Este incremento é o efeito líquido dos seguintes fatores principais, destacados abaixo:

- Aumento em R\$ 280,6 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais, decorrente de constituição de ativo regulatório no período;

- Incremento em R\$ 16,1 milhões na receita de uso da rede elétrica – consumidores livres-revenda, em função da migração líquida de clientes ao ambiente de contratação livre;
- Efeito positivo de R\$ 14,8 milhões em subvenção de recursos da CDE em razão do ajuste das previsões de desconto para o próximo ciclo tarifário; e
- Variação positiva de R\$ 23,1 milhões na receita oriunda de subvenção baixa renda, relacionado às medidas aplicadas pelo governo para mitigação dos impactos da pandemia (Medida Provisória 950).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Redução (i) de 2,2% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 167,6 milhões) como resultado, principalmente, do menor volume de energia vendida no mercado cativo (8.095 GWh em 2020 vs. 8.521 GWh em 2019) no período acumulado; e (ii) efeito positivo, de R\$ 18,4 milhões, do mecanismo de Venda de Energia Excedente – MVE registrado em 2019, que não ocorreu em 2020.

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
ICMS	(596.445)	(521.227)	14,4%	(479.014)	24,5%	(2.136.922)	(2.176.670)	-1,8%
PIS	(43.525)	(36.272)	20,0%	(35.541)	22,5%	(150.447)	(149.433)	0,7%
COFINS	(200.479)	(167.069)	20,0%	(190.844)	5,0%	(720.108)	(688.296)	4,6%
ISS	(1.026)	(842)	21,9%	(1.004)	2,2%	(4.194)	(4.189)	0,1%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(841.475)</b>	<b>(725.410)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(706.403)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(3.011.671)</b>	<b>(3.018.588)</b>	<b>-0,2%</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(145.409)	(108.720)	33,7%	(145.409)	-	(581.219)	(628.684)	-7,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.096)	(12.764)	26,1%	(12.643)	27,3%	(53.277)	(51.309)	3,8%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.149)	(2.026)	6,1%	(2.149)	-	(8.473)	(8.088)	4,8%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(163.654)</b>	<b>(123.510)</b>	<b>32,5%</b>	<b>(160.201)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(642.969)</b>	<b>(688.081)</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(1.005.129)</b>	<b>(848.920)</b>	<b>18,4%</b>	<b>(866.604)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(3.654.640)</b>	<b>(3.706.669)</b>	<b>-1,4%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

As deduções da receita no 4T20 registraram aumento de 18,4%, R\$ 156,2 milhões em comparação com o 4T19. Os principais efeitos são apresentados a seguir: (i) o aumento de 16,0% (R\$ 116,1 milhões) no total de tributos, decorrente sobretudo do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e (ii) aumento de 33,7% (R\$ 36,7 milhões) da rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético, “CDE”, em função do ajuste no valor das quotas de arrecadação homologado pelo regulador.

No acumulado do ano, as deduções da receita totalizaram R\$ 3,7 bilhões, montante 1,4% inferior ao registrado em 2019, tendo como principal variação a redução de 6,6% (R\$ 45,1 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, da redução de encargos da CDE em R\$ 47,5 milhões, decorrente do fim da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, em agosto de 2019, conforme Resolução Homologatória nº 2.521/2019.

## Custos e Despesas Operacionais

No segmento de distribuição de energia, de acordo com a ANEEL, a estrutura de custos e despesas operacionais é dividida entre (i) Parcela A (chamados de aqui custos não gerenciáveis pela distribuidora) e (ii) Parcela B (que representam os custos gerenciáveis pela distribuidora).

Na Parcela A, ou custos não-gerenciáveis, estão inclusos os custos de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição e sua depreciação.

A seguir, estão demonstrados os Custos e Despesas Operacionais da Companhia, segregados entre gerenciáveis e não-gerenciáveis.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(855.581)	(702.045)	21,9%	(660.557)	29,5%	(2.884.139)	(2.781.364)	3,7%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(190.731)	(132.515)	43,9%	(199.943)	-4,6%	(674.203)	(522.756)	29,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(75.356)	999	<-100,0%	(4.556)	>100,0%	(32.472)	(2.281)	>100,0%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(1.121.668)</b>	<b>(833.561)</b>	<b>34,6%</b>	<b>(865.056)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(3.590.814)</b>	<b>(3.306.401)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(32.038)	(25.443)	25,9%	(32.909)	-2,6%	(135.977)	(139.746)	-2,7%
Material e Serviços de Terceiros	(124.725)	(104.623)	19,2%	(125.187)	-0,4%	(512.295)	(461.855)	10,9%
Depreciação e Amortização	(126.556)	(97.371)	30,0%	(108.873)	16,2%	(435.482)	(417.073)	4,4%
Custo de Desativação de Bens	(36.100)	(4.367)	>100,0%	(10.842)	>100,0%	(68.745)	(21.641)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(126.795)	(31.771)	>100,0%	(18.223)	>100,0%	(182.277)	(47.865)	>100,0%
Custo de Construção	(107.241)	(242.746)	-55,8%	(252.449)	-57,5%	(831.999)	(718.037)	15,9%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(1.233)	(2.927)	-57,9%	359	<-100,0%	(23.262)	(103.546)	-77,5%
Recuperação de Perdas	-	8.813	-100,0%	-	-	13.882	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(35.617)	(30.556)	16,6%	(26.472)	34,5%	(112.988)	(87.339)	29,4%
Receita de multa por impontualidade de clientes	867	17.837	-95,1%	12.123	-92,8%	48.852	64.711	-24,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(20.638)	(3.316)	>100,0%	(18.900)	9,2%	(79.470)	(31.007)	>100,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(610.076)</b>	<b>(516.470)</b>	<b>18,1%</b>	<b>(581.373)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(2.319.761)</b>	<b>(1.954.585)</b>	<b>18,7%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.731.744)</b>	<b>(1.350.031)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(1.446.429)</b>	<b>19,7%</b>	<b>(5.910.575)</b>	<b>(5.260.986)</b>	<b>12,3%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

Os custos e despesas operacionais no 4T20 tiveram um incremento de 28,3% (R\$ 381,7 milhões) em relação ao 4T19. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,6 bilhão no 4T20, o que representa um aumento de 46,7% (R\$ 517,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,1 bilhão, montante 34,6% (R\$ 288,1 milhões) superior ao registrado no 4T19 (R\$ 833,6 milhões). Os principais efeitos foram:

- aumento na rubrica Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 153,5 milhões) decorrente, principalmente, de maiores custos com energia comprada de Itaipu, resultado, sobretudo, da variação cambial no período, além do aumento de custo das Cotas (Lei nº 12.783/2013), parcialmente compensados pelo menor risco hidrológico registrado no trimestre, em linha com a redução do Preço de Liquidação de Diferença (“PLD”);
- aumento de R\$ 58,2 milhões em custos com Encargos do Uso do Sistema de Transmissão, decorrente, principalmente, do reajuste anual das transmissoras que ocorre em julho;
- aumento nos Encargos dos Serviços do Sistema (ESS), em um montante de R\$ 76,4 milhões, em função, sobretudo, de maior encargo por restrição operativa.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 4T20, apresentaram aumento de R\$ 229,1 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 95 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia para consumidores classificados como Baixa Renda (REN 878/20, da ANEEL), estendida até 31 de dezembro de 2020. A rubrica também foi impactada pelo reconhecimento no resultado das inadimplências que não estavam sendo contabilizadas nos trimestres anteriores, devido à restrição do corte pela Lei Estadual 8.769/20.
- Aumento de R\$ 20,1 milhões nas despesas com Materiais e Serviços de Terceiros, decorrente, sobretudo, da adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e do fornecimento de energia elétrica;
- Aumento de R\$ 17,3 milhões em outras despesas operacionais reflexo parcial do contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020, além de maior despesa com multas.
- Redução de R\$ 17,0 milhões em receita de multa por impontualidade de clientes, em razão da suspensão da cobrança de multas e juros em decorrência do Plano de Contingência da Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, como consequência da pandemia;
- Aumento de R\$ 5,1 milhões com Perdas de Recebíveis de Clientes, devido, principalmente, ao aumento na baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 6,6 milhões em despesas com pessoal, em razão do ajuste de valor de alíquota do INSS de recolhimento a menor em anos passados, e da antecipação do abono salarial previsto em acordo coletivo.

No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais tiveram um incremento de 12,3% (R\$ 649,6 milhões), em relação a 2019. Excetuando-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 5,1 bilhões, R\$ 535,6 milhões superior ao montante registrado em 2019. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Aumento dos custos e despesas não gerenciáveis em 8,6% (R\$ 284,4 milhões) em comparação ao valor registrado em 2019. Os principais efeitos foram:

- aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 102,8 milhões) decorrente, principalmente, de maiores custos com energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização cambial, parcialmente compensados pela menor necessidade de compra de energia (CCEE, CCEAR) e Proinfa, além da redução do risco hidrológico em comparação ao ano anterior, em linha com a redução do PLD.;
- aumento de R\$ 30,2 milhões em custos com Encargos dos Serviços do Sistema (ESS), em função, sobretudo de maior encargo por restrição operativa;
- aumento na rubrica Encargos do Uso do Sistema de Transmissão (R\$ 151,5 milhões), conforme comentado anteriormente.

Aumento de R\$ 251,2 milhões nos Custos e Despesas Gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção, em comparação ao valor registrado em 2019. Esta variação é resultado, principalmente:

- Aumento de R\$ 134,4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia por meio da REN 878/20, da ANEEL.
- Incremento de R\$ 50,4 milhões em despesas com material e serviços de terceiros, decorrente das iniciativas de adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e operação, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19;
- Aumento de R\$ 25,6 milhões em perda de recebíveis de clientes em 2020, decorrente do maior volume registrado com baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 48,5 milhões em outras despesas operacionais, reflexo parcial de (i) aumento de custos com contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020, (ii) de reclassificação de despesas, que antes estavam registradas na linha de serviços de terceiros e; (iii) maior despesa com multas e tributos.
- Redução de R\$ 15,9 milhões em receita de multa por impontualidade de clientes, em razão da suspensão da cobrança de multas e juros em decorrência do Plano de Contingência da Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, como consequência da pandemia;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Redução de R\$ 80,3 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais Cíveis e Trabalhistas, decorrente da reversão de processos jurídicos devido a decisões favoráveis à Companhia, e do menor volume de processos reconhecidos em comparação ao ano anterior;
- Efeito positivo, de R\$ 5,1 milhões, na Recuperação de Perdas, principalmente devido à decisão judicial favorável à Companhia relativa à dívida com o Estado do ano de 1994, reconhecido no 1T20.
- Redução de R\$ 3,8 milhões em despesa de pessoal, em função, sobretudo, da redução de gastos variáveis com pessoal no período de pandemia.

## **EBITDA**

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	52.873	113.297	-53,3%	21.791	>100,0%	48.924	279.258	-82,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	26.932	58.252	-53,8%	(26.361)	<-100,0%	26.896	143.342	-81,2%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	(77.304)	32.510	<-100,0%	163.425	<-100,0%	237.921	220.700	7,8%
(=) EBIT	2.501	204.059	-98,8%	158.855	-98,4%	313.741	643.300	-51,2%
(+) Depreciações e Amortizações	126.556	97.371	30,0%	108.873	16,2%	435.482	417.073	4,4%
(=) EBITDA	129.057	301.430	-57,2%	267.728	-51,8%	749.223	1.060.373	-29,3%

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

Resultado Financeiro\*

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	2.909	3.650	-20,3%	3.367	-13,6%	8.390	20.575	-59,2%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	4.160	9.935	-58,1%	9.924	-58,1%	37.732	41.205	-8,4%
Varição cambial	4.891	1.815	>100,0%	7.848	-37,7%	19.096	10.668	79,0%
Receita de ativo indenizável	117.963	44.087	>100,0%	36.891	>100,0%	167.423	44.087	>100,0%
Varição cambial de dívida	183	81.342	-99,8%	-	-	183	144.815	-99,9%
Dívida - Marcação a mercado	(1.282)	3.243	<-100,0%	1.944	<-100,0%	2.213	29.091	-92,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(72.299)	66.559	<-100,0%	33.260	<-100,0%	309.017	278.320	11,0%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	(3.704)	6.702	<-100,0%	2.219	<-100,0%	7.416	33.923	-78,1%
Outras receitas financeiras	10.461	2.384	>100,0%	8.537	22,5%	21.241	10.322	>100,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(753)	1.822	<-100,0%	(1.945)	-61,3%	(4.316)	(6.634)	-34,9%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>62.529</b>	<b>221.539</b>	<b>-71,8%</b>	<b>102.045</b>	<b>-38,7%</b>	<b>568.395</b>	<b>709.997</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Varição monetária de dívidas	-	-	-	-	-	-	(11.262)	-100,0%
Varição cambial de dívidas	75.298	(52.190)	<-100,0%	(30.322)	<-100,0%	(300.121)	(181.291)	65,5%
Dívida - Marcação a mercado	-	(1.973)	-100,0%	-	-	-	(27.589)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(30.141)	(35.571)	-15,3%	(30.710)	-1,9%	(117.830)	(187.783)	-37,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.370)	(15.146)	-31,5%	(163.053)	-93,6%	(245.369)	(63.352)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.027)	(7.992)	0,4%	(7.373)	8,9%	(30.148)	(31.967)	-5,7%
Juros debêntures	(7.780)	(22.107)	-64,8%	(9.098)	-14,5%	(48.073)	(84.575)	-43,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	10.321	(100.254)	<-100,0%	(8.164)	<-100,0%	(7.977)	(261.427)	-96,9%
Outras despesas financeiras	(14.526)	(18.816)	-22,8%	(16.750)	-13,3%	(56.798)	(81.451)	-30,3%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>14.775</b>	<b>(254.049)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(265.470)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(806.316)</b>	<b>(930.697)</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>77.304</b>	<b>(32.510)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(163.425)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(237.921)</b>	<b>(220.700)</b>	<b>7,8%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma receita de R\$ 77,3 milhões, montante R\$ 109,8 milhões melhor que o registrado no 4T19, como consequência das seguintes variações relevantes: (i) maior receita de ativo indenizável no valor de R\$ 73,9 milhões, em razão, sobretudo, do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária; (ii) menores despesas com juros de debêntures, em R\$ 14,3 milhões, conforme menor taxa de juros média do período<sup>2</sup>; (iii) redução de R\$ 5,4 milhões com encargo de dívidas e mútuos, resultado também da menor taxa de juros média do período e da realização do pré-pagamento das operações com o BNDES em julho de 2019.

No acumulado do ano, as despesas financeiras totalizaram R\$ 237,9 milhões, R\$ 17,2 milhões superior ao registrado em 2019. As principais variações foram:

- Aumento de R\$ 182 milhões com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas por conta de decisão, em segunda instância, da restituição do valor cobrado a maior (efeito cascata) de tarifas no período do congelamento de preços estabelecido pelo Governo na década de 80;
- Redução de R\$ 12,2 milhões com renda de aplicação financeira, em decorrência, sobretudo, do menor CDI médio acumulado, de 5,96% em 2019 para 2,75% em 2020;
- Redução de R\$ 26,5 milhões na receita de variação monetária de ativos setoriais, devido ao menor saldo médio anual das CVAs ativas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Redução de R\$ 70 milhões com encargo de dívidas e mútuos, de menor taxa de juros em 2020 e do pré-pagamento das operações com o BNDES em julho de 2019;
- Aumento de R\$ 123,3 milhões da receita de ativo indenizável, em razão, sobretudo, do aumento do IPCA que é utilizado para atualização desse ativo.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

<sup>2</sup> O valor do CDI médio registrado no 4T20 foi de 0,16%, enquanto o CDI médio no 4T19 foi de 0,41%.

## Tributos (IR/CSLL)

### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
IR e CSLL - correntes	-	(16.299)	-100,0%	-	-	-	(73.316)	-100,0%
IR e CSLL - diferidos	(26.932)	(41.953)	-35,8%	26.362	<-100,0%	(26.896)	(70.026)	-61,6%
<b>Total</b>	<b>(26.932)</b>	<b>(58.252)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>26.362</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(26.896)</b>	<b>(143.342)</b>	<b>-81,2%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T20 registraram uma redução de R\$ 31,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos. Já no acumulado do ano, as despesas com IR e CSLL registraram redução de R\$ 116,4 milhões.

## Endividamento

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	4.278.639	3.858.060	10,9%	4.483.610	-4,6%	4.278.639	3.858.060	10,9%
Dívida com Terceiros	2.211.517	2.868.104	-22,9%	2.607.128	-15,2%	2.211.517	2.868.104	-22,9%
Dívida Intercompany	2.067.122	989.956	>100,0%	1.876.482	10,2%	2.067.122	989.956	>100,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	696.241	409.320	70,1%	795.376	-12,5%	696.241	409.320	70,1%
<b>Dívida líquida (R\$ mil)</b>	<b>3.582.398</b>	<b>3.448.740</b>	<b>3,9%</b>	<b>3.688.234</b>	<b>-2,9%</b>	<b>3.582.398</b>	<b>3.448.740</b>	<b>3,9%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 421 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.950 milhões para capital de giro, dos quais R\$ 850 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 750 milhões referem-se a mútuos com a Enel Financial International e R\$ 350 milhões a dívida bancária; (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 165 milhões; compensados parcialmente, por (iv) amortizações em torno de R\$ 1.529 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 163 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 4T20 com o custo médio de dívida no período de 4,05% a.a.\*, ou CDI + 1,24% a.a.

### Classificação de Riscos (Rating)

Em 14 de setembro de 2020, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

### Colchão de Liquidez\*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com seus controladores aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia do COVID-19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000 bilhão, o qual passou a R\$ 2.700 bilhão, dos quais, em 31 de dezembro de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 685 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.316 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

### Índices Financeiros - Covenants

A Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2020. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

**Cálculo dos Indicadores Financeiros\***

**2020**

Lucro (prejuízo) Líquido	48.924
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(26.896)
(-) Resultado Financeiro	(237.921)
(-) Provisões para Contingências	(23.262)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(281.383)
(-) Depreciação e Amortização	(435.482)
<b>EBITDA 12 Meses</b>	<b>1.053.868</b>

Empréstimos e Financiamentos	1.206.587
Debêntures	1.004.930
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	1.864.524
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	566.686
(-) Aplicações Financeiras	129.555
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>3.379.800</b>

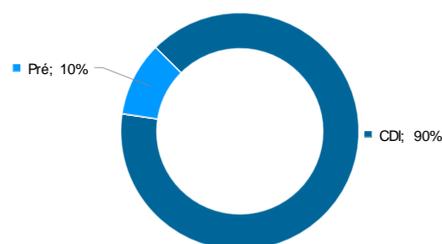
**Covenant Financeiro**

<b>Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50</b>	<b>3,21</b>
--	-------------

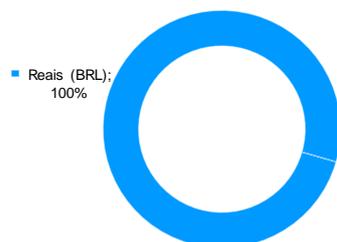
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em Dez/20



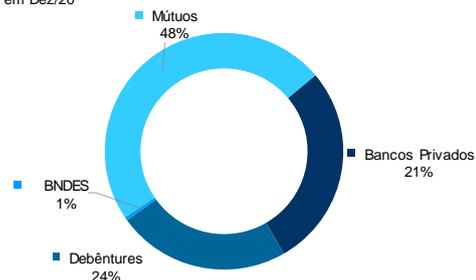
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em Dez/20



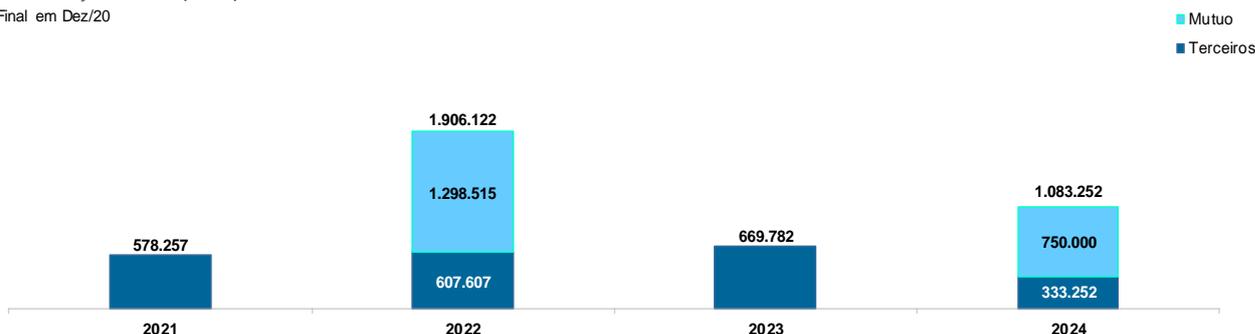
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em Dez/20



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em Dez/20



Curva de Amortização da dívida (R\$ Mil)  
Posição Final em Dez/20



## INVESTIMENTOS

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
Novas Conexões	59.110	102.606	-42,4%	61.050	-3,2%	249.495	271.711	-8,2%
Rede	45.135	89.051	-49,3%	91.630	-50,7%	319.028	252.477	26,4%
Combate às Perdas	23.767	22.056	7,8%	47.810	-50,3%	140.638	54.427	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.999	80.029	-81,3%	35.576	-57,8%	156.829	190.924	-17,9%
Adequação à carga	6.369	(13.033)	<-100,0%	8.245	-22,8%	21.561	7.126	>100,0%
Outros	51.444	67.856	-24,2%	64.223	-19,9%	203.397	200.302	1,5%
<b>Total Investido (3)</b>	<b>155.689</b>	<b>248.386</b>	<b>-37,3%</b>	<b>216.903</b>	<b>-28,2%</b>	<b>771.920</b>	<b>713.076</b>	<b>8,3%</b>
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	(623)	-100,0%	(61)	-100,0%	(2.297)	(3.166)	-27,4%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>155.689</b>	<b>247.763</b>	<b>-37,2%</b>	<b>216.842</b>	<b>-28,2%</b>	<b>769.623</b>	<b>709.910</b>	<b>8,4%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

(3) Valores de 2019 consideram variação de estoque (4T19: R\$ -11.127 mil; 2019: R\$ -3.166 mil). Valores não consideram capitalização de juros sobre obras em andamento (IOA)

No 4T20, a Companhia investiu R\$ 155,7 milhões, uma redução de 37,2% em comparação ao mesmo período do ano passado. O foco dos investimentos foi na expansão, por meio de novas conexões, em atividades de adequação de infraestrutura com foco no combate às perdas e melhoria da qualidade do sistema elétrico. Na rubrica “outros”, destacam-se também o investimento em manutenção corretiva (R\$ 14,1 milhões), e em tecnologia da informação e comunicação, “TIC”, (R\$ 21,6 milhões). No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 769,6 milhões, montante 8,4% superior ao investido em 2019, também com foco em expansão, combate às perdas e melhoria da qualidade do sistema elétrico, além de investimentos em TIC, manutenção corretiva e segurança e meio ambiente.

## 5 TEMAS RELEVANTES

### Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento.

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020. Desta forma, de junho a dezembro, não existiu definição de PLD gatilho pela CCEE para as bandeiras tarifárias.

Contudo, diante de condições hidroenergéticas adversas, em 30 de novembro de 2020, por meio do Despacho nº 3.364/20, a ANEEL decidiu revogar o Despacho nº 1.511/20 e reativou o sistema das bandeiras tarifárias, que retornou sua vigência a partir de 1º de dezembro de 2020 com o acionamento da bandeira vermelha - patamar 2.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 15 de dezembro de 2020, a Resolução Homologatória n.º 2.828 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2021. O PLD máximo foi fixado em R\$ 583,88/MWh e o valor mínimo em R\$ 49,77/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

### Reajuste Tarifário 2020

Em 10 de março de 2020, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado leva ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória n.º 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

### Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa n.º 885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica.

Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL n.º 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta covid. A Companhia requereu por meio da Conta-COVID o total de R\$ 799,5 milhões, dos quais, até 30 de setembro de 2020, a Companhia havia recebido R\$ 424 milhões.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública n.º 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Em 16 de dezembro de 2020, a ANEEL, após avaliar as contribuições recebidas, decidiu abrir uma 3ª fase de discussão sobre as regras para o reequilíbrio econômico devido à pandemia. Vale destacar que em tal fase da consulta, a ANEEL também vai discutir a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica.

### Sobrecontratação Involuntária

Por meio do Despacho nº 2.508, de 27 de agosto de 2020, a ANEEL determinou os valores de sobrecontratação involuntária, porém sem levar em consideração a regra de máximo esforço que a Enel Rio tem enveredado para limitar o seu nível de contratação. Diante desta decisão, a Companhia entrou com solicitação de efeito suspensivo, o qual foi negado pela Diretora da ANEEL por meio do Despacho nº 2.930, de 13 de outubro de 2020.

O mérito da reconsideração da decisão do Despacho nº 2.508/20 ainda está sendo avaliado pela Agência Reguladora.

Para o ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, um dos maiores impactos foi a redução do consumo de energia elétrica, agravando o cenário de sobrecontratação das distribuidoras. Diante deste fato, importante destacar que o Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020, classifica a redução de carga devido à COVID como involuntária. A ANEEL abriu a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 que dentre outros assuntos está avaliando a metodologia de cálculo da redução de carga devido ao COVID em 2020 para fins de aplicação da involuntariedade na sobrecontratação.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (I)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. % (1)	2020	2019	Var. % (2)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.739.374</b>	<b>2.403.010</b>	<b>14,0%</b>	<b>2.396.574</b>	<b>14,3%</b>	<b>9.878.956</b>	<b>9.610.955</b>	<b>2,8%</b>
Fornecimento de Energia	2.085.223	1.895.010	10,0%	1.756.768	18,7%	7.558.743	7.726.308	-2,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(7.920)	(2.648)	>100,0%	(10.604)	-25,3%	(29.454)	(34.543)	-14,7%
Ativos e passivos financeiros setoriais	239.954	(31.613)	<-100,0%	99.895	>100,0%	333.575	52.969	>100,0%
Subvenção baixa renda	11.574	7.841	47,6%	10.517	10,1%	58.356	35.238	65,6%
Subvenção de recursos da CDE	62.181	53.122	17,1%	55.954	11,1%	221.896	207.139	7,1%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	214.749	208.059	3,2%	206.690	3,9%	803.436	787.317	2,0%
Receita de Construção	107.241	242.746	-55,8%	252.449	-57,5%	831.999	718.037	15,9%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	-	-	-	-	18.443	-100,0%
<b>Outras Receitas</b>	<b>26.372</b>	<b>30.493</b>	<b>-13,5%</b>	<b>24.905</b>	<b>5,9%</b>	<b>100.405</b>	<b>100.047</b>	<b>0,4%</b>
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(1.005.129)</b>	<b>(848.920)</b>	<b>18,4%</b>	<b>(866.604)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(3.650.640)</b>	<b>(3.706.669)</b>	<b>-1,4%</b>
ICMS	(596.445)	(521.227)	14,4%	(479.014)	24,5%	(2.136.922)	(2.176.670)	-1,8%
PIS	(43.525)	(36.272)	20,0%	(35.541)	22,5%	(150.447)	(149.433)	0,7%
COFINS	(200.479)	(167.069)	20,0%	(190.844)	5,0%	(720.108)	(688.296)	4,6%
ISS	(1.026)	(842)	21,9%	(1.004)	2,2%	(4.194)	(4.189)	0,1%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(145.409)	(108.720)	33,7%	(145.409)	-	(581.219)	(628.684)	-7,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.096)	(12.764)	26,1%	(12.643)	27,3%	(53.277)	(51.309)	3,8%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.149)	(2.026)	6,1%	(2.149)	-	(8.473)	(8.088)	4,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.734.245</b>	<b>1.554.090</b>	<b>11,6%</b>	<b>1.529.970</b>	<b>13,4%</b>	<b>6.224.316</b>	<b>5.904.286</b>	<b>5,4%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(1.731.744)</b>	<b>(1.350.031)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(1.446.429)</b>	<b>19,7%</b>	<b>(5.910.575)</b>	<b>(5.260.986)</b>	<b>12,3%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(1.121.668)	(833.561)	34,6%	(865.056)	29,7%	(3.590.814)	(3.306.401)	8,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(855.581)	(702.045)	21,9%	(660.557)	29,5%	(2.884.139)	(2.781.364)	3,7%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(190.731)	(132.515)	43,9%	(199.943)	-4,6%	(674.203)	(522.756)	29,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(75.356)	999	<-100,0%	(4.556)	>100,0%	(32.472)	(2.281)	>100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(610.076)	(516.470)	18,1%	(581.373)	4,9%	(2.319.761)	(1.954.585)	18,7%
Pessoal	(32.038)	(25.443)	25,9%	(32.909)	-2,6%	(135.977)	(139.746)	-2,7%
Material e Serviços de Terceiros	(124.725)	(104.623)	19,2%	(125.187)	-0,4%	(512.295)	(461.855)	10,9%
Depreciação e Amortização	(126.556)	(97.371)	30,0%	(108.873)	16,2%	(435.482)	(417.073)	4,4%
Custo de Desativação de Bens	(36.100)	(4.367)	>100,0%	(10.842)	>100,0%	(68.745)	(21.641)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(126.795)	(31.771)	>100,0%	(18.223)	>100,0%	(182.277)	(47.865)	>100,0%
Custo de Construção	(107.241)	(242.746)	-55,8%	(252.449)	-57,5%	(831.999)	(718.037)	15,9%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(1.233)	(2.927)	-57,9%	359	<-100,0%	(23.262)	(103.546)	-77,5%
Recuperação de Perdas	-	8.813	-100,0%	-	-	13.882	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(35.617)	(30.556)	16,6%	(26.472)	34,5%	(112.988)	(87.339)	29,4%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	867	17.837	-95,1%	12.123	-92,8%	48.852	64.711	-24,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(20.638)	(3.316)	>100,0%	(18.900)	9,2%	(79.470)	(31.007)	>100,0%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>129.057</b>	<b>301.430</b>	<b>-57,2%</b>	<b>192.414</b>	<b>-32,9%</b>	<b>749.223</b>	<b>1.060.373</b>	<b>-29,3%</b>
Margem EBITDA	7,44%	19,40%	-11,96 p.p	12,58%	-5,14 p.p	12,04%	17,96%	-5,92 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	7,93%	22,99%	-15,06 p.p	15,06%	-7,13 p.p	13,89%	20,45%	-6,56 p.p
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>2.501</b>	<b>204.059</b>	<b>-98,8%</b>	<b>83.541</b>	<b>-97,0%</b>	<b>313.741</b>	<b>643.300</b>	<b>-51,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>77.304</b>	<b>(32.510)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(163.425)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(237.921)</b>	<b>(220.700)</b>	<b>7,8%</b>
Receita Financeira	62.529	221.539	-71,8%	102.045	-38,7%	568.395	709.997	-19,9%
Renda de Aplicação Financeira	2.909	3.650	-20,3%	3.367	-13,6%	8.390	20.575	-59,2%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	4.160	9.935	-58,1%	9.924	-58,1%	37.732	41.205	-8,4%
Variação cambial	4.891	1.815	>100,0%	7.848	-37,7%	19.096	10.668	79,0%
Receita de ativo indenizável	117.963	44.087	>100,0%	36.891	>100,0%	167.423	44.087	>100,0%
Variação cambial de dívidas	183	81.342	-99,8%	-	-	183	144.815	-99,9%
Dívida - Marcação a mercado	(1.282)	3.243	<-100,0%	1.944	<-100,0%	2.213	29.091	-92,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(72.299)	66.559	<-100,0%	33.260	<-100,0%	309.017	278.320	11,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(3.704)	6.702	<-100,0%	2.219	<-100,0%	7.416	33.923	-78,1%
Ganho disputa judicial Furnas	-	-	-	-	-	-	103.625	-100,0%
Outras receitas financeiras	10.461	2.384	>100,0%	8.537	22,5%	21.241	10.322	>100,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(753)	1.822	<-100,0%	(1.945)	-61,3%	(4.316)	(6.634)	-34,9%
Despesas financeiras	14.775	(254.049)	<-100,0%	(265.470)	<-100,0%	(806.316)	(930.697)	-13,4%
Variação monetária de dívidas	-	-	-	-	-	-	(11.262)	-100,0%
Variação cambial de dívidas	75.298	(52.190)	<-100,0%	(30.322)	<-100,0%	(300.121)	(181.291)	65,5%
Dívida - Marcação a mercado	-	(1.973)	-100,0%	-	-	-	(27.589)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(30.141)	(35.571)	-15,3%	(30.710)	-1,9%	(117.830)	(187.783)	-37,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.370)	(15.146)	-31,5%	(163.053)	-93,6%	(245.369)	(63.352)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.027)	(7.992)	0,4%	(7.373)	8,9%	(30.148)	(31.967)	-5,7%
Juros debêntures	(7.780)	(22.107)	-64,8%	(9.098)	-14,5%	(48.073)	(84.575)	-43,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	10.321	(100.254)	<-100,0%	(8.164)	<-100,0%	(7.977)	(261.427)	-96,9%
Outras despesas financeiras	(14.526)	(18.816)	-22,8%	(16.750)	-13,3%	(56.798)	(81.451)	-30,3%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>79.805</b>	<b>171.549</b>	<b>-53,5%</b>	<b>(79.884)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>75.820</b>	<b>422.600</b>	<b>-82,1%</b>
<b>Tributos e Outros</b>	<b>(26.932)</b>	<b>(58.252)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>26.361</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(26.896)</b>	<b>(143.342)</b>	<b>-81,2%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>52.873</b>	<b>113.297</b>	<b>-53,3%</b>	<b>(53.523)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>48.924</b>	<b>279.258</b>	<b>-82,5%</b>
Margem Líquida	3,05%	7,29%	-4,24 p.p	-3,50%	6,55 p.p	0,79%	4,73%	-3,94 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	3,25%	8,64%	-5,39 p.p	-4,19%	7,44 p.p	0,91%	5,38%	-4,47 p.p
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,3173</b>	<b>0,6799</b>	<b>-53,3%</b>	<b>(0,3212)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>0,2936</b>	<b>1,6759</b>	<b>-82,5%</b>

(1) Variação entre 4T20 e 3T20 (2) Variação entre 2020 e 2019

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVOS	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	566.686	303.062
Títulos e valores mobiliários	129.555	106.258
Consumidores e outras contas a receber	1.843.952	1.468.059
Ativo financeiro setorial	-	138.062
Subvenção CDE - desconto tarifário	22.015	295.867
Imposto de renda e contribuições sociais compensáveis	38.044	30.925
Outros tributos compensáveis	142.473	112.521
Serviço em curso	41.256	32.788
Instrumentos financeiros derivativos - swap	330.288	14.953
Outros créditos	132.143	108.455
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.246.412</b>	<b>2.610.950</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores e outras contas a receber	44.444	24.126
Ativo financeiro setorial	-	26.458
Depósitos vinculados a litígios	257.473	226.268
Outros tributos compensáveis	106.522	87.433
Serviço em curso	-	16.600
Tributos diferidos	305.138	276.807
Instrumentos financeiros derivativos - swap	3.231	128.279
Ativo indenizável (concessão)	4.321.429	3.613.155
Imobilizado	101.701	106.893
Intangível	2.633.051	2.649.716
Ativos contratuais	619.469	801.077
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.392.458</b>	<b>7.956.812</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>11.638.870</b>	<b>10.567.762</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.085.352	899.501
Empréstimos e financiamentos	925.268	1.260.803
Obrigações por arrendamentos	15.018	12.759
Debêntures	5.987	615.915
Salários, provisões e encargos sociais	76.609	38.864
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	7.197
Outras obrigações fiscais	200.161	195.453
Passivo financeiro setorial	301.498	-
Dividendos a pagar	57.987	112.824
Encargos setoriais	39.887	347.743
Instrumentos financeiros derivativos - swap	103	6.523
Provisão para processos judiciais e outros	179.662	-
Outras obrigações	108.903	112.087
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.996.435</b>	<b>3.609.669</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.681.857	1.115.264
Debêntures	998.943	998.618
Obrigações por arrendamentos	26.721	33.888
Passivo financeiro setorial	87.986	-
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	4.169
Encargos setoriais	50.654	51.058
Benefícios pós-emprego	590.246	463.222
Provisão para processos judiciais e outros	605.629	626.392
Outras obrigações	9.164	4.506
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>5.051.200</b>	<b>3.297.117</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	1.068.340	1.138.795
Outros resultados abrangentes	1.411	697
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.591.235</b>	<b>3.660.976</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>11.638.870</b>	<b>10.567.762</b>

